

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO**  
**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TOMBAMENTO**  
**HISTÓRICO, CULTURAL E ARTÍSTICO – CMTHCA**

Aos **oito dias do mês de outubro de dois mil e nove**, na Secretária de Planejamento e Urbanismo, sito à Praça da Confluência, Nº 03 compareceram o Sr. Agnaldo Goivinho representando a Secretaria de Planejamento e Urbanismo; as Sras. Joceli Cammarota e Heloisa Ribeiro Mohrstedt como ouvintes da mesma Secretaria; Sras. Vilma Mendes de Sá Cotrim e Lore Patzak Calegari, representando a Secretaria de Obras; Sra. Marisa Guadalupe Plum, representando a Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis; Vereador Wagner Silva, representando a Câmara Municipal; Sra Myriam Born, representante do COMPUMA; Sr. Júlio Ambrósio, representando o Instituto Histórico de Petrópolis; Sra. Denise Mendes e Sr. Marcus Bittencourt, representantes do INEPAC; o Sr. Arthur Varella, Personalidade da Cultura Petropolitana e os representantes das entidades convidadas, Sra. Rosane Cross, representando o Centro Cultural de Cascatinha; Sra Kika Zarlotti, representando a Associação de Moradores do Meio da Serra; Sr. Jonny Klemperer, o Fórum de Desenvolvimento Econômico, Sra. Josíla F B Nascimento, a UCP; Sr. Adriano Gomes, representando a APEA e o Sr. Márcio José Santos Viana como ouvinte. A ata da reunião anterior foi encaminhada aos Conselheiros por e-mail não havendo nenhuma manifestação, sendo, portanto aprovada. O Sr. Goivinho iniciou a reunião cumprimentando, agradecendo a presença de todos e apresentou os representantes das entidades convidadas aos conselheiros para que também pudessem tomar conhecimento e, portanto, propor alternativas ao programa do PAC – Planos de Ação para Cidades Históricas. Em seguida, o Sr Goivinho explicou que o PAC foi elaborado em conjunto pelo IPHAN (responsável por coordenar e fornecer todo apoio necessário às atividades de capacitação, difusão e participação da sociedade), Estados e Municípios. Informa ainda que, juntamente com Petrópolis, foram inscritas 173 cidades no programa e que deverá cumprir quatro etapas até o fechamento da proposta. As duas primeiras, tendo em vista o tempo reduzido já foram cumpridas pela Prefeitura – Assinatura do Termo de Compromisso pelo Prefeito, aceitando participar e o Diagnóstico local. Informou ainda, que através do Ministério da Cultura será disponibilizado cento e cinquenta milhões de reais por ano a serem distribuídos pelas cidades participantes por um período de quatro anos, daí a necessidade de termos como horizonte um planejamento por este tempo. Após o levantamento dos problemas e potencialidades, escolhemos três áreas: a reabilitação da Serra da Estrela (Meio da Serra); o conjunto urbano da Fábrica Petropolitana em Cascatinha e o Centro Histórico. Continuando ainda, o Sr. Goivinho informou que uma das condições é a garantia da participação social buscando o comprometimento dos entes que atuam na cidade e que a terceira etapa constitui nas ações, proposição e priorização destas ações. Diagnosticamos

entre outras, a infraestrutura da preservação do patrimônio como um todo (material e/ou imaterial) - poluição visual (fiação), falta de padronização no mobiliário urbano, carência de espaço de cultura e lazer, descaracterização dos bens culturais, sobrecarga na infraestrutura viária e falta de tratamento paisagístico nos passeios. Em seguida falou sobre os problemas pontuais que podem ser objetos do PAC, por exemplo, todo 1º distrito (retornar o projeto do centro histórico), parque fluvial, centro fabril de Cascatinha, retorno dos trens do Meio da Serra (já existe projeto) e ainda as ruas de entorno da Rua do Imperador. A partir do diagnóstico faremos o projeto e entraremos na quarta etapa que é a consolidação do acordo em 16 de novembro. Foi sugerida a recuperação do prédio situado na esquina da Floriano Peixoto, o prédio da COMAC na Souza Franco; o Sr. Arthur Varela sugeriu a recuperação dos exemplares típicos do século XIX da Rua do Imperador. O Sr. Goivinho lembrou que, além de incentivos fiscais como redução do ISS, a Lei Rouanet e a parceria público/privado também poderão ser utilizadas. Outros prédios históricos mencionados que merecem recuperação são o conjunto da Rua Sete de Abril, em especial o Castelinho. A necessidade imperiosa da descentralização direciona para a nova configuração de característica turística do centro histórico. O Sr. Jonny sugeriu que deveríamos aproveitar este momento e nos candidatar para sermos considerados Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. O Sr. Goivinho informou que, para que isto aconteça, é necessário que parta de iniciativa popular através de carta de intenção, abaixo assinado e um grande trabalho de marketing e não do Poder Público. Ficou estabelecido que será mandado por e-mail todo o material do PAC para que até o dia vinte de outubro sejam retornadas as propostas dos conselheiros e convidados. A próxima reunião será no dia doze de novembro às 14h00, onde irão ser detalhados os cinco pedidos de tombamento e ainda a inclusão do Parque Cremerie no processo de tombamento. A reunião foi encerrada às 16h00, sendo lavrada a presente ata.